

Resumo do Relatório Final da Chamada 41+42

Coordenadores: Marco Aurélio Crocco Afonso & Ulisses Perreira dos Santos.

Instituição: CTC/FUNDEP/IGC, UFMG.

Ano: 2022.

A pesquisa “Avaliação da Produção, do Trabalho e de Mercados” consistiu em um estudo acerca dos efeitos do rompimento da Barragem da Mina do Córrego do Feijão sobre atividades econômicas, que geram empregos e renda localmente, nos municípios atingidos. No estudo, foi possível observar que cada um dos 19 municípios atingidos apresentava condições econômicas bastante particulares no período que antecede ao evento. No entanto, é possível dizer que havia entre eles uma tendência de decrescimento econômico entre 2014 e 2019, o que significa menor nível de produção, menor capacidade de geração de empregos e menor renda nos municípios. Quanto aos impactos do rompimento da barragem, foi realizada no estudo uma comparação entre os municípios atingidos e um conjunto de municípios com características similares às deles, cuja trajetória serviu como referência para a avaliação de como o evento poderia ter desviado a trajetória econômica dos primeiros. As pesquisas realizadas com empresas e com trabalhadores nos dois grupos de municípios indicou que nos atingidos é mais frequente a percepção de impactos negativos do rompimento sobre a economia. Também foi observado que para alguns dos municípios atingidos os efeitos sobre a economia local se restringiram às atividades que dependiam ou se encontravam nas proximidades do leito do Rio Paraopeba. No município de Brumadinho, por sua vez, há uma percepção de impactos mais abrangentes sobre a economia local, implicando em um primeiro momento na paralisação de atividades ligadas à mineração, ao turismo e ao comércio. Porém, as obras para a reconstrução de áreas atingidas no município e o pagamento de auxílio emergencial para a população local contribuíram para a recuperação da renda e do comércio nesse município no período seguinte ao rompimento da barragem. Destaca-se que, entre os trabalhadores entrevistados nos municípios atingidos, cerca de 40% responderam ter recebido auxílio financeiro como compensação pelo rompimento da barragem. Ainda no escopo desse estudo, foram realizadas análises estatísticas com o objetivo de obter estimativas sobre os impactos do rompimento da barragem da Mina do Córrego do Feijão sobre a economia dos municípios. As estimativas indicam uma tendência de queda no desempenho das economias dos municípios atingidos. No entanto, também foi identificada tendência de impacto positivo sobre os empregos nesses municípios, o que estaria relacionado justamente às atividades de reconstrução e recuperação de áreas atingidas.